



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

32ª edição / Novembro de 2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CNES DECIDE ADIAR A DATA DA 4ª CONAES

No dia 30 de outubro a direção da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária reuniu conselheiros e conselheiras titulares do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) em Reunião Ordinária. A atividade aconteceu de forma virtual e contou com a presença de mais de 50 representantes.

Na pauta foram debatidos pontos essenciais para discutir e organizar os preparativos da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES), a discussão sobre Câmaras temáticas, a análise e o debate sobre o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL), visando a melhorias e ajustes necessários para seu fortalecimento.

Na ocasião ficou definido que, por razões orçamentárias, a 4ª CONAES será adiada de março do ano que vem, conforme estava prevista, para o mês de agosto de 2025.

Desta forma, as conferências intermunicipais e regionais que ainda precisam ser realizadas também podem sofrer alterações tendo em vista o adiamento do calendário nacional. No caso das estaduais, o prazo foi prorrogado para até março do próximo ano. No entanto, recomenda-se que as Conferências Estaduais que já estiverem organizadas mantenham a data.

Sobre o CADSOL, foi acordado sobre a perspectiva de relançamento do cadastro até dezembro de 2024, lembrando que a atual fase é de revitalização dos Empreendimento de Economia Popular e Solidária, tendo em vista o abandono da ferramenta a partir de 2018.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER: PUBLICADO RESULTADO PARCIAL PARA CONTRATAÇÃO DE COORDENADORES ESTADUAIS

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro – publicou no dia 29 de outubro o resultado parcial da etapa de entrevistas do Edital nº 07/2024 destinado à vaga de bolsista para atuação nas coordenações estaduais do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária.

Após o período de recurso, ocorrido em 30 de outubro, a publicação do resultado final acontecerá no dia 4 de novembro. A segunda fase da seleção, com a realização das entrevistas online, aconteceu entre os dias 21 a 25 de outubro e mobilizou a equipe do Departamento de Projetos, a Coordenação do Programa na Fundacentro e colaboradores de outros ministérios com experiência



em seleção de concursos, que compuseram a banca de entrevistas. Nesta etapa foram entrevistadas 147 pessoas para concorrer às duas vagas por estado de inscrição, previstas no edital. No total, se inscreveram 596 pessoas e foram selecionados 369 currículos para análise documental.

Acompanhe o processo seletivo pelo site da Fundacentro <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-7-2024>

SENAES REÚNE SRTS E NEPS EM 2º ENCONTRO PARA DEBATER AÇÕES FORTALECEDORAS PARA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER

No dia 30 de outubro aconteceu o 2º Encontro com os Superintendentes Regionais do Trabalho e Emprego (SRTs) e Núcleos de Economia Popular e Solidária (NEPS), com o objetivo de fortalecer a implementação do Programa de Formação Paul Singer, discutir avanços e abordar os desafios da próxima fase do programa.

A atividade, que ocorreu em formato virtual, contou com participação de representantes de maioria dos estados brasileiros. Foi organizada pela equipe nacional do Programa de Formação Paul Singer e coordenada pela diretora do Departamento de Projetos da Senaes, Renata Studart.

Esta 2ª reunião é resultado do 1º Encontro com as SRTs e NEPS, ocorrido em 17 de outubro, quando foi encaminhado às superintendências um questionário organizado pela equipe nacional para entender e absorver as demandas de cada região, com foco na Economia Popular e Solidária.

“Ações para a sustentabilidade do Programa Paul Singer” foi uma das perguntas. A recomendação das superintendências é a organização de planejamento estratégico contínuo, com alocação adequada de recursos financeiros e humanos. Outro ponto de destaque foi o fortalecimento dos NEPS

e a articulação com instituições de formação, tanto em nível local como nacional, para ampliar o alcance e o impacto das iniciativas de economia popular e solidária. Além disso, foi sugerida a criação de políticas públicas e regulamentações específicas para garantir suporte institucional e facilitar o desenvolvimento do programa a longo prazo. Parcerias com fóruns centrais e redes de economia solidária, incubadoras e instituições educacionais foram apontadas como fundamentais para fortalecer a formação contínua e o apoio a Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS).



Foto reprodução

2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM TECNOLOGIA SOCIAL

No dia 29 de outubro, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, participou da mesa “Diálogos entre Experiências de Tecnologia Social e Políticas Públicas”, quando falou sobre Tecnologia Social, Economia Solidária e Educação Popular, por ocasião da realização do 2º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social/SEPETS. Ele saudou a iniciativa e fortaleceu a importância que o grupo de pesquisadores, intelectuais e militantes da causa da nova sociedade constrói, “fazendo um trabalho que eu diria essencial para aquilo que a gente pensa

do que é a construção de um novo padrão de sociedade, de produção, de comercialização e de consumo. Uma sociedade fraterna, solidária e socialista”, e completou ressaltando que a economia popular e solidária não se trata da economia de “cidadinhos”. “Falamos de gente que decide, mas com outra postura e outra filosofia que difere do capitalismo e afirma a autogestão de espaços e meios de produção dessas tecnologias sociais que são essenciais para que isso se torne real e verdadeiro”, destacou Carvalho.



Foto Vanderlúcia Simplício /Senaes

A atividade aconteceu entre os dias 28 e 29 de outubro na Embrapa, em Brasília/DF, com o objetivo de estabelecer um espaço periódico, de caráter nacional, de maneira que atores que trabalham neste campo possam se organizar, debater e fortalecer a Tecnologia Social.

A Economia Popular e Solidária não demanda a mesma forma de produção de conhecimento convencional das universidades e demais instituições de ciência e tecnologia e inovação. Requer formas de conhecimento tecnocientífico adequadas às suas condições sociais e econômicas, condizentes com os seus interesses, princípios e valores, que são: autogestão, cooperação, solidariedade, diversidade etc. Uma das formas de inclusão dessas epistemologias é a Tecnologia Social, que é frequentemente produzida pelos/as trabalhadores/as da Economia Popular e Solidária juntamente com as universidades e os institutos federais através do PRONINC.

LANÇAMENTO DA AGENDA UNICAFES 2025

A União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária – Unicafes Brasil – realizou em 29 de outubro, em Brasília, o lançamento da agenda do Cooperativismo 2025 com foco no cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária. A atividade contou com a presença de autoridades do governo federal e parlamentares.

Presente na atividade, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, fez uma avaliação do resultado das eleições municipais

encerradas em 27 de outubro. “É ledo engano achar que na atual conjuntura a gente vai repetir agora o que aconteceu lá em 2004/2005, quando a melhoria de vida econômica do povo nos trouxe a possibilidade da vitória”, destacou Carvalho. Ele apontou que o resultado das eleições municipais de 2024 significa “um chamado importante para que a gente mire no essencial, que é o seguinte: governo bom é governo que investe na organização do povo trabalhador”.



Foto Renata Studart/Senaes

Ressaltou a importância da agenda de lançamentos da Unicafes e das organizações da Economia Popular e Solidária. "Vemos o processo da Tecnologia Social que é desenvolvido nas cooperativas. Isso que é se apropriar da tecnologia e da ciência e todos os avanços para fortalecer as organizações

sociais e populares e, particularmente, da economia solidária que mexe no econômico", completou.

Carvalho finalizou afirmando que uma cooperativa viabiliza a vida de centenas de pessoas e permite, através da posse conjunta dos meios de produção, da repartição dos ganhos e da vivência solidária, a visão antecipada dos valores fundamentais da nossa sociedade. "Portanto, sigamos, vamos continuar com mais garra ainda, e com a certeza de que esse é o trabalho essencial", concluiu.

Na ocasião, também ocorreu o lançamento do circuito nordestino de feiras de Agricultura Familiar e a formalização de parcerias com a Fundação Banco do Brasil para projetos de plantas medicinais.

CONFERÊNCIA SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA ENCERRA TERCEIRO DIA DA REDITEC

"Economia Popular e Solidária: ações em rede para consolidação das Políticas Públicas e o fortalecimento da qualificação profissional e social de trabalhadores e trabalhadoras" foi a conferência que encerrou a terceira noite da 48ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), no dia 29 de outubro.

Mediada pelo diretor-geral do Câmpus Cidade de Goiás do Instituto Federal de Goiás (IFG), professor Sandro Ramos de Lima, a conferência reuniu o Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Gilberto da Cruz Gouveia Neto; a analista técnica em Políticas Sociais da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), Adriana Micheletto

Brandão, e a Pró-reitora de Extensão do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Nivea de Santana Cerqueira.

Adriana Micheletto Brandão apresentou o papel da Senaes e explicou a forma como vem se desenvolvendo esta política desde o início dos anos 2000, com um hiato a partir de 2006, e a retomada e o fortalecimento da Economia Popular e Solidária no âmbito do Governo Federal a partir de 2023. Ela destacou os três principais eixos de atuação da pasta, a partir da dimensão de formação na política, especialmente com os programas Manuel Querino e o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (Proninc), além da Economia Solidária Digital.

O Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional orientou a fala da professora Nivea de Santana Cerqueira, Pró-reitora de Extensão do IFBA. Por fim, o professor Gilberto da Cruz Gouveia Neto, Pró-reitor de Extensão do IFAL, explicou os debates recentes no Fórum de Extensão (Forproext) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), relacionados às questões da Economia Popular e Solidária.

O Conif é a entidade promotora da Reditec e, nesta edição, teve a parceria do IFG para a realização do evento. Com o tema “Raízes do futuro: interiorização e democratização da Rede Federal”, o evento reúne mais de mil pessoas de todos os estados do Brasil no Centro de Convenções Di Roma, na cidade de Caldas Novas (GO).



Foto Alba Rodrigues

Com informações do site da Conif em:
<https://portal.conif.org.br/comunicacao/gerais/conferencia-sobre-economia-solidaria-encerra-terceiro-dia-da-reditec>

CONAES PELO BRASIL: ATUALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS

PONTE ALTA/TO: no dia 25 de outubro, a cidade de Ponte Alta do Tocantins realizou a Conferência Intermunicipal da Economia Popular e Solidária do Jalapão, que reuniu participantes de municípios vizinhos, como Pindorama, Santa Tereza, São Félix, Mateiros, Lagoa do Tocantins e Monte do Carmo, além do município sede. A conferência, convocada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/TO), contou com o apoio do Fórum Estadual da Economia Solidária (FEES/TO), das Secretarias da Agricultura e Pecuária (Seagro), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (SETAS), do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), da Prefeitura de Ponte Alta e do Fórum da Comarca de Ponta Alta do Tocantins.

A conferência contou com a presença de 73 pessoas, entre agricultores familiares, assentados da reforma agrária, artesãos e promotores da economia popular e solidária da região. No sábado, 26/10, foi promovido o Festival do Baru e Jatobá, que exibiu e comercializou produtos diversos feitos com a amêndoia de baru, como pães, doces, dentre outros produtos da biodiversidade do cerrado.



Foto Conferência Ponte Alta – SRTE/TO

PORTO NACIONAL/TO: no dia 29 de outubro, Porto Nacional do Tocantins sediou a Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária da Região Central, realizada com o apoio da Prefeitura Municipal, que reuniu 28 participantes.

Ambas as conferências elegeram delegados para participar da Conferência Estadual de Economia Popular Solidária, marcada para o dia 29 de novembro, em Palmas.



Foto Conferência Porto Nacional – SRTE/TO



Delegados e delegadas eleitas em Gravataí para a etapa regional do RS – foto divulgação

GRAVATAÍ/RS sediou, no dia 25 de outubro, a 5ª Conferência Local de Economia Solidária, convocada pelo executivo municipal. Aproximadamente 55 pessoas participaram do evento. A introdução da matéria de Economia Popular e Solidária na matriz curricular desde as séries iniciais foi a principal demanda.



Conferência em Santa Maria/RS – foto divulgação

SANTA MARIA/RS: aconteceu em 29 de outubro a etapa intermunicipal da Conferência de Economia Solidária com a abrangência dos municípios de Santa Maria (sede), Agudos, Paraíso do Sul, São Pedro do Sul, São José do Polesini e Nova Esperança do Sul. Participaram 75 pessoas, incluindo estudantes da 2ª serie da Escola Irmão José Otão, que assistiram ao debate do eixo de Educação, Formação e Assessoria Técnica.

FEIRA TAMOIOS DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA ACONTECE EM NOVEMBRO

Nos dias 7 e 8 de novembro, em Belo Horizonte/MG, vai acontecer a 7ª edição da Feira Tamoios de Economia Popular e Solidária, inaugurada em maio deste ano. Essa ação coletiva, envolvendo diversos atores, visa a ampliar os espaços de inserção produtiva no município, promovendo oportunidades de trabalho e renda para o público beneficiário da política pública de Economia Popular e Solidária, na sua maioria constituído por mulheres negras, com baixa renda e escolaridade. Nesta edição especial, a feira homenageará o líder Zumbi dos Palmares, reforçando a luta contra o racismo e a importância da memória e resistência do povo preto.

Idealizada pela prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho/MG e o Fórum Mineiro de Economia Popular e Solidária, a Feira é realizada às quintas e sextas-feiras, na segunda semana do mês, contando sempre com a presença de cerca de 56 empreendimentos econômicos solidários da região metropolitana, selecionados de modo alternado por seus respectivos Fóruns.

Os produtos são 100% artesanais, comercializados diretamente pelos grupos produtivos que se organizam dentro dos princípios de autogestão, cooperação, solidariedade e respeito ao meio ambiente. Os organizadores da Feira Tamoios esperam uma boa comercialização, uma vez que o local escolhido atrai um grande fluxo de pessoas diariamente. O evento também se destaca por sua contribuição à revitalização do Centro de BH, com apresentações artísticas, melhorando a qualidade de vida dos moradores e visitantes da área.



Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone:

(61) 2031- 6833